

GASTOS COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: EFEITOS DA PANDEMIA SOBRE AS CONTAS MUNICIPAIS¹

Luana Alves Marian², Valkyrie Vieira Fabre³, Talia Pasqualini⁴, Amanda Giovanella de Oliveira⁴

¹ Vinculado ao projeto “Comportamento de custos públicos”

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – CEAVI – Bolsista PIVIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Ciências Contábeis – CEAVI – valkyrie.fabre@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – CEAVI

A administração focada na área pública é responsável por planejar, coordenar, normatizar e executar os sistemas de administração, desempenhando um papel fundamental na prestação de serviços essenciais à sociedade e na implementação de políticas públicas eficazes, sendo de extrema importância para a sociedade. Neste sentido, são funções administrativas do governo: Planejamento e Orçamento, Administração Geral, Administração Financeira, Controle Externo, Normatização e Fiscalização, Tecnologia da Informatização, Ordenamento Territorial, Formação de Recursos Humanos, Administração de Receitas, Administração de Concessões e Comunicação Social. Todas essas sub funções são de extrema importância para garantir o controle adequado de todas as receitas e despesas na esfera pública, bem como para assegurar a correta distribuição desses recursos.

Esta pesquisa tem por objetivo analisar os gastos com a função orçamentária de administração e suas variações do período pré e pós pandemia de COVID -19. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e multi caso. A coleta de dados foi documental e abrangeu os municípios catarinenses de Ibirama e Presidente Getúlio, no período de 2019 a 2022 e considerando os recentes temas envolvendo a pandemia e seu impacto na sociedade, percebe-se como ela modificou as áreas da administração pública. Portanto esta pesquisa é relevante por tratar de um tema pouco explorado e contribui para o entendimento do gestor e do cidadão, sobre aspectos relacionados à gestão pública.

Tabela 1. Despesas Liquidadas do município de Ibirama e Presidente Getúlio

Cidade	Ibirama			
Ano	2019	2020	2021	2022
Subfunções	Despesas liquidadas			
Administração Geral	R\$ 5.535.339,36	R\$ 5.987.640,62	R\$ 6.377.402,60	R\$ 8.450.737,35
Administração Financeira	R\$ 1.550.399,76	R\$ 1.624.786,59	R\$ 1.690.642,59	R\$ 1.821.136,89
Normatização e Fiscalização	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 7.085.739,12	R\$ 7.612.427,21	R\$ 8.068.045,19	R\$ 10.271.874,24
Cidade	Presidente Getulio			
Ano	2019	2020	2021	2022
Subfunções	Despesas liquidadas			
Administração Geral	R\$ 7.064.438,63	R\$ 6.005.168,83	R\$ 6.593.724,97	R\$ 8.942.479,64
Administração Financeira	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Normatização e Fiscalização	R\$ 151.962,20	R\$ 223.981,82	R\$ 125.502,49	R\$ 302.542,38
Total	R\$ 7.216.400,83	R\$ 6.229.150,65	R\$ 6.719.227,46	R\$ 9.245.022,02

Conforme a Tabela 1, com um enfoque geral, Ibirama teve o montante de R\$ 33.038.085,76 em relação as despesas liquidadas do ano de 2019 há 2022, enquanto Presidente Getúlio teve um montante de R\$ 29.409.800,96. Assim, é possível observar que o município de Ibirama obteve um maior valor de despesas liquidadas. Outro apontamento importante, é o do município de Ibirama que além das despesas relacionadas à administração geral, também teve despesas associadas à sub função da administração financeira., ao contrário do município de Presidente Getúlio, que apresentava despesas relacionadas à normatização e fiscalização. Portanto, fica evidente que cada município demanda de sub funções diferentes, uma vez que suas necessidades variavam entre si.

Tabela 2. Receitas geradas do município de Ibirama e Presidente Getúlio

Receitas geradas nos municípios					
Cidade	Ibirama				Total
Ano	2019	2020	2021	2022	
Receitas	R\$ 60.315.146,82	R\$ 78.392.842,83	R\$ 76.467.659,79	R\$ 96.626.033,54	R\$ 311.801.682,98
Cidade	Presidente Getulio				Total
Ano	2019	2020	2021	2022	
Receitas	R\$ 67.072.002,99	R\$ 97.850.484,76	R\$ 84.453.633,87	R\$ 102.372.662,40	R\$ 351.748.784,02

A análise comparativa dos municípios de Ibirama e Presidente Getúlio com base nas receitas geradas nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 aponta que ambos os municípios tiveram um crescimento geral nas receitas ao longo desses anos. O total de receitas de Ibirama foi de R\$ 311.801.682,98, enquanto Presidente Getúlio registrou R\$ 351.748.784,02 e com isso, percebe-se que Presidente Getúlio superou Ibirama em termos de receitas totais em todos os anos analisados. Essas variações de valores durante esses anos pode ser resultado de diversos fatores, como o crescimento econômico da região, busca por recursos durante a pandemia de COVID-19, entre outros fatores, como as próprias características e necessidades específicas de cada município.

O objetivo dessa pesquisa foi atingido, pois foi possível identificar os impactos significativos na função administrativa pública dos municípios de Ibirama e Presidente Getúlio decorrentes da chegada da pandemia. Conclui-se que a pandemia teve efeitos abrangentes nos municípios, resultando em adaptações necessárias por parte dos servidores, incluindo a adoção do trabalho remoto (home office), o que influenciou diretamente nos gastos e despesas de ambos os municípios.

Palavras-chave: Administração pública; COVID-19; Despesas Orçamentárias;